



À Conquista da Autonomia!

Após o Nascimento de um bebê, nada é mais maravilhoso do que vê-lo crescer dia após dia e assistir ao primeiro sorriso, à primeira papa, aos primeiros passos, às primeiras palavras....

Em primeiro lugar, há que esclarecer que os pais não são super-heróis com o poder de fazer sempre tudo certo e, em segundo lugar, que o conceito de normalidade apresenta, no desenvolvimento infantil, alguma diversidade – cada criança é diferente e tem o seu próprio ritmo de aprendizagem.

Apesar disto, a observação atenta e o acompanhamento do crescimento do seu filho, aliadas ao conhecimento das fases de desenvolvimento e de algumas estratégias parentais, poderão não só ajudá-lo a sentir-se mais confiante no seu papel de mãe/pai, mas também permitir que acompanhe o seu bebê na descoberta do mundo.

O desenvolvimento psicomotor refere-se a um conjunto de aquisições progressivas com uma sequência lógica que envolvem atividades motoras e mentais. Estas vão desde a possibilidade de a criança se sentar e andar, até à capacidade de resolver problemas cognitivos mais complexos. (...)

Explorar, Explorar, Explorar...

Nesta fase de desenvolvimento, a criança pode ainda estar a fazer a aquisição da marcha autónoma ou já a aperfeiçoar este padrão motor, pelo que começa a conseguir desenvolver outras atividades como chutar ou atirar uma bola ao adulto.

No domínio da motricidade fina, entre os 15 e os 18 meses, a criança começa a conseguir empilhar cubos: primeiro dois e depois três. Coloca objetos pequenos dentro de outros maiores e realiza movimentos de rotação com a mão para rodar botões ou abrir um frasco. Começa a ser mais autónoma na sua alimentação segurando a colher e dirigindo-a à boca e pegando no copo sozinha.

Ao nível da linguagem, nestas idades, as crianças conseguem corresponder a ordens simples como mostrar ou apontar para a barriga ou o nariz, quando tal lhes é pedido. Dizem algumas palavras e no final dos 18 meses podem já nomear algumas imagens conhecidas. É também nesta fase que as crianças tendem a mostrar por outras crianças, apesar de ainda brincarem muito sozinhas, já que não dominam a ideia de partilha. A criança imita muitas ações dos adultos como por exemplo falar ao telefone de brincar, vai ser mais ativa no vestir e no despir (podendo até querer fazê-lo sozinha), e pode também adotar comportamentos de oposição.

DICAS/ ESTRATÉGIAS PARENTAIS

- Reorganizar elementos da casa para diminuir perigos existentes;
- Introduzir regras de respeito pelos jogos e livros;
- Ouvir e falar com a criança;
- Nomear objetos, imitar sons de animais (...)

Jogos/Brinquedos

Dos 12 aos 18 Meses:

- Bolas, jogos de puxar, empurrar e de rodar, jogos de montagem e de encaixe como cubos, caixas empilháveis, puzzles, jogos de baloiçar, cartões e revistas para rasgar, livros de imagens.

Dos 18 aos 24 Meses:

- Carros, comboios, bolas, jogos com botões e teclas, jogos de encaixe e de manipulação, frutas, telefones, animais, livros, revistas ...

Dos 24 aos 36 Meses:

- Colagens, plasticinas, jogo de imitação, bolas, triciclos, bonecas ...

Dos 12 aos

18 Meses

Dos 18 aos

24 Meses

A Cada dia um nova Palavra!

Agora que a marcha está adequada, a criança inicia um novo conjunto de aprendizagens como correr, saltar, subir escadas sozinha (colocando os dois pés em cada degrau) e descer escadas com ajuda. Este é também o período em que começa a andar de triciclo.

Ao nível da motricidade fina, a criança descobre os lápis e o prazer da sua utilização. É capaz de imitar traços e o aperfeiçoamento das suas habilidades motoras finas permite-lhe agora empilhar cerca de seis cubos.

Na linguagem assiste-se a uma grande evolução. Rapidamente as crianças começam a nomear os objetos, bem como a identificar a sua utilização mediante o que veem no dia-a-dia. (...) Outros desenvolvimentos importantes são o grande aumento da capacidade de compreender o que lhes é dito, a competência para exprimir alguns sentimentos e o domínio de algumas associações de palavras.

Do ponto de vista emocional e social, esta é a fase em que a criança começa a estar mais sensível para as questões da higiene e a conseguir controlar os esfíncteres diurnos. Está no período em que quer fazer tudo sozinha e onde os comportamentos de oposição serão uma constante. Mas não desespere ... lembre-se que este é um processo que faz parte da construção da personalidade. Para além disto gosta de estar com outras crianças, procura-se em frente do espelho e começa a experienciar sentimentos de frustração quando não consegue fazer determinada tarefa.

DICAS/ ESTRATÉGIAS PARENTAIS

- Dar brinquedos com botões e teclas para pressionar;
- Visualização de livros onde possa nomear imagens/objetos/animais. Incentivar a criança a repetir a palavra e a virar a página;
- Conversar muito, explicar acontecimentos;
- Brincadeiras que impliquem a utilização de frutas, animais, meios de transporte ou outros objetos que lhe permitam imitar situações do dia-a-dia.

Dos 24 aos

36 Meses

A Afirmação da individualidade!

Nesta fase do desenvolvimento, a criança já é capaz de saltar a pés juntos, de subir e de descer escadas colocando um pé em cada degrau. Também anda de triciclo e lança um bola de forma mais precisa e direcionada para um objetivo.

Ao nível da motricidade fina, a criança vai evoluindo desde o desenho de linhas simples, passando pelas formas circulares, numa exploração que culminará, mais tarde, no domínio da escrita.

Relativamente à linguagem, a criança consegue dirigir a sua atenção para o outro e utiliza "eu" na construção de frases simples.

Continua a progredir na sua autonomia, passando a conseguir controlar os esfíncteres diurnos e noturnos. Torna-se mais autónoma nas ações de vestir e despir, joga em grupo e identifica-se como um rapaz ou uma rapariga.

DICAS/ ESTRATÉGIAS PARENTAIS

- Continuar a acompanhar na descoberta e exploração das suas conquistas. Elogiar!;
- Socializar com outras crianças;
- Pedir para fazer recados (ajudar a arrumar as compras). Ele ficará orgulhoso por o ajudar!